

Com o objetivo de debater o avanço da Saúde Privada no Brasil, o Presidente da CNseg, Marcio Coriolano, participou de conversa com o Presidente da Iniciativa FIS, Josier Vilar, em mais uma edição dos FIS Talks, no [YouTube](#).

Ao mencionar que participou dos longos debates, desde 1994, que levaram à edição da Lei nº 9.656, em 1998, Marcio Coriolano disse que várias questões ainda são as mesmas debatidas ainda naquele último ano, quando foi editada a primeira Medida Provisória que modificou a Lei aprovada pela Câmara dos Deputados, concluindo que perseverar no diálogo entre todos os participantes do setor será fundamental para suprir as falhas do sistema privado.

Apesar de reconhecer que ainda há muito a ser aperfeiçoado no sistema privado de saúde e os problemas em discussão, tais como as falhas regulatórias e de convergência entre agentes, o Presidente da CNseg fez questão de ressaltar “o impressionante avanço da medicina e da saúde brasileira”, o que pode ser medido pelo aumento da arrecadação da saúde privada nos últimos 13 anos, que foi de 4 vezes (e proporcional ao valor investido em terapias, consultas, exames, terapias, internações, medicamentos, equipamentos etc.), enquanto o PIB cresceu apenas 70% no mesmo período.

Entretanto, com 73% das famílias brasileiras vivendo com menos de 2 salários mínimos, Marcio Coriolano ponderou que o sistema privado não pode atender a todos os brasileiros, e que maior acesso e inclusão social dependem da maior racionalidade da incorporação de tecnologias da saúde, da priorização da atenção primária e da revisão do modelo de remuneração dos prestadores de serviços médicos.

“É preciso uma discussão sobre o acesso à saúde que não se limite ao formalismo do marco legal, mas que e vá ao encontro do que a população diga precisar. Precisamos facilitar a vida das pessoas, inclusive incrementar a transparência dos resultados das linhas do cuidado e o acesso à tecnologia digital”, afirmou.

[Assista aqui a íntegra da conversa.](#)

Fonte: CNseg, em 19.10.2021